

Domingo de Páscoa, 08/04/2018

**HOMILIA DE DOM DAMASKINÓS
NA LITURGIA DO DOMINGO DE PÁScoa**

Cristo Ressuscitou! Verdadeiramente Ressuscitou!

Al Massih Kam! Hakkan Kam!

Cristos Anesti! Alithos Anesti!

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte, e dando a vida aos sepultados.”

- Meus amados em Cristo,
- Reverendos Padres,
- Digníssimos Conselheiros de nossa Igreja,
- Paroquianos e amigos.

Já se passaram mais de dois mil anos, desde a gloriosa Ressurreição de nosso Salvador Jesus Cristo, / uma verdade de nossa fé que o mundo Cristão celebra todos os anos, / e a Igreja ortodoxa considera este ato salvífico a base de nossa fé e a Festa das Festas, que todos conhecem com o nome de **Páscoa!**

E nós nos perguntamos as vezes, o que é, realmente, a Páscoa?/ E o que a Páscoa não é?

Será que a Páscoa é sinónimo de passeio/ ou feriado prolongado/ como muitos consideram?/ Sem dúvida, sim, para os Cristão que têm somente uma ligação social com a Igreja/ e não conhecem inteiramente o verdadeiro Espírito de Páscoa e a importância de participarmos dela com fé./

Enquanto o Espírito verdadeiro da Páscoa/ é baseado e ligado com a vida nova de cada ser humano, o nascimento para a vida eterna que nós ganhamos pela morte e ressurreição do Cristo./

Toda a humanidade deseja e busca a vida,/ este é o assunto mais importante para cada ser humano./ Ao mesmo tempo cada homem procura um meio para superar a morte física./

Assim sendo,/ se prestarmos bastante atenção nos cânticos e expressões da Santa Páscoa que hoje celebramos,/ podemos encontrar respostas claras sobre as questões cruciais da morte e da vida./

O principal cântico que toca nossos corações e da resposta para o assunto essencial da festa é o Tropário da Páscoa que repetimos muitas vezes em cada celebração pascal por (40) quarenta dias; / *“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte, e dando a vida aos sepultados.”*

A morte que o senhor Jesus está pisando com a sua própria morte na Cruz, / é a motivo da morte causada pela queda do homem no pecado, / a situação daqueles que vivem nas trevas, / longe da fonte da verdadeira luz e da vida verdadeira, / pois quem têm Deus como parte viva e integrante de sua existência, como uma realidade sempre presente, este sim está vivo, enquanto quem não tem Deus de forma real em sua vida, embora viva fisicamente Ele está morto.

O Senhor no Evangelho confirmou esta verdade e disse; / “Eu sou a vida, quem permanece em mim, tem a vida eterna.” /

Jesus Cristo com a sua morte conquistou e subjugou a morte como disse São João Crisóstomo. /

Esta é a nossa fé e entendimento básico da Páscoa.

Também, um dos cânticos ouvidos na celebração da Páscoa, e que nos vem da liturgia do batismo, que simboliza nossa morte e Ressurreição em Cristo que diz:

“Vós que fostes batizado em Cristo, de Cristo vos revestistes, Aleluia”.

São palavras do apóstolo Paulo, em uma das suas Epístolas, / na qual ele diz ainda:

“Irmão, nós todos, batizados em Cristo é na sua morte que fomos batizados, / pelo batismo fomos sepultados, com Ele em sua morte para que, / assim como Cristo Ressuscitou dos mortos, também nós levemos uma vida nova. / E se nós fomos unidos a sua morte, / seremos também à Sua Ressurreição”./

Isso mostra que nosso batismo está intimamente ligado à morte e Ressurreição do Senhor Jesus Cristo, / pois este simboliza nosso sepultamento e Ressurreição.

Os três mergulhos na água da pia batismal/
indicam que descemos com Cristo ao túmulo na Sua
morte/ e levantamos com Ele na Sua Ressurreição para
a Novo Vida./

Queridos.

Todos nós recebemos este sacramento de batismo
em nome de Cristo./

Assim, toda Páscoa é celebração para nós
mesmos e não somente para Jesus Cristo,/ pois hoje
nós celebramos nosso novo nascimento para a nova
vida./

Os cânticos da Santa Ressurreição de Jesus
Cristo,/ escritos pelo São João Damasceno, fala por si
mesma e explica a essência e a profundidade da festa
da Páscoa./ Estes cânticos litúrgicos que já ouvimos
hoje cantados de coração por nossa querida filha
espiritual a senhora Amar/ que veio do Oriente
juntamente com o seu esposo Dr. George esse ano,/
para participarem conosco neste tempo litúrgico
abençoado./

Estes hinos enchem nossos corações com a alegria pascal/ e alimenta nossas almas através das orações cantadas por ela corretamente nesta Festa Magna./ Agradecemos e rogamos por esta família./

A Santa Páscoa é festejada anualmente, mas hoje somos chamados a fazer desta Páscoa um exemplo para as nossas vidas, tornando-a para nós, a realidade atual e diária, e devemos renascer e renovar como a aurora de Luz matinal que ilumina cada início de um novo dia para assim refletirmos em nossa vida a Luz de Jesus Cristo em nossos atos a cada dia.

Finalmente.

Queremos transmitir junto com o nosso clero e membros do Conselho Arquidiocesano a todos vocês e seus familiares os nossos sinceros desejos de que esta Santa Páscoa traga muita paz, alegria, saúde com todas as bênçãos Espirituais e materiais, que encha os nossos corações de júbilo e ação de graças.

Uma vida nova e melhor a todos, na vida nova que Jesus Cristo nos transmite com sua morte e Ressurreição e que durará para sempre.

Cristo Ressuscitou! Verdadeiramente Ressuscitou!

Al Massih Kam! Hakkan Kam!

Cristos Anesti! Alithos Anesti!

“Cristo Ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte, e dando a vida aos sepultados.”

São Paulo, Domingo de Páscoa 08/04/2018